



INSTITUTO FEDERAL
GOIANO
Câmpus Rio Verde

BACHARELADO EM AGRONOMIA

RELATO DE ESTÁGIO NA EMPRESA AGROTÉCNICA BURITI: EXPERIÊNCIA NO TRATAMENTO DE SEMENTES E AVALIAÇÕES AGRONÔMICAS

MARIO HENRIQUE MOSSIGNATO MAIA

Rio Verde- Goiás

2025

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
GOIANO – CAMPUS RIO VERDE
BACHARELADO EM AGRONOMIA**

**RELATO DE ESTÁGIO NA EMPRESA AGROTÉCNICA BURITI:
EXPERIÊNCIA NO TRATAMENTO DE SEMENTES E AVALIAÇÕES
AGRONÔMICAS**

MARIO HENRIQUE MOSSIGNATO MAIA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Instituto Federal Goiano – Campus Rio Verde,
como requisito parcial para a obtenção do Grau
de Bacharel em Agronomia.

Orientador: Prof. Dr. Jardel Lopes Pereira

Rio Verde – Goiás

Março, 2025

**Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor, através do
Programa de Geração Automática do Sistema Integrado de Bibliotecas do IF Goiano - SIBi**

M217 Mossignato Maia, Mário Henrique
RELATO DE ESTÁGIO NA EMPRESA AGROTÉCNICA
BURITI: EXPERIÊNCIA NO TRATAMENTO DE
SEMENTES E AVALIAÇÕES AGRONÔMICAS / Mário
Henrique Mossignato Maia. Rio Verde 2025.

17f. il.

Orientador: Prof. Dr. Jardel Lopes Pereira.
Tcc (Bacharel) - Instituto Federal Goiano, curso de 0220024 -
Bacharelado em Agronomia - Integral - Rio Verde (Campus Rio
Verde).
1. Bacharelado em Agronomia. I. Título.

TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO

PARA DISPONIBILIZAR PRODUÇÕES TÉCNICO-CIENTÍFICAS

NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DO IF GOIANO

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano a disponibilizar gratuitamente o documento em formato digital no Repositório Institucional do IF Goiano (RIIF Goiano), sem ressarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IF Goiano.

IDENTIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA

Tese (doutorado)

Dissertação (mestrado)

Monografia (especialização)

TCC (graduação)

Artigo científico

Capítulo de livro

Livro

Trabalho apresentado em evento

Produto técnico e educacional - Tipo:

Nome completo do autor:

Matrícula:

Título do trabalho:

RESTRIÇÕES DE ACESSO AO DOCUMENTO

Documento confidencial: ☐ Não ☐ Sim, justifique:

Informe a data que poderá ser disponibilizado no RIIF Goiano: / /

O documento está sujeito a registro de patente? ☐ Sim ☐ Não

O documento pode vir a ser publicado como livro? ☐ Sim ☐ Não

DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA

O(a) referido(a) autor(a) declara:

- Que o documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnico-científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;
- Que obteve autorização de quaisquer materiais inclusos no documento do qual não detém os direitos de autoria, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;
- Que cumpriu quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano.



Documento assinado digitalmente
MARIO HENRIQUE MOSSIGNATO MAIA
Data: 17/03/2025 23:43:52-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Local

Data

Assinatura do autor e/ou detentor dos direitos autorais

Ciente e de acordo:

Assinatura do(a) orientador(a)



Documento assinado digitalmente
JARDEL LOPES PEREIRA
Data: 18/03/2025 10:40:39-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Regulamento de Trabalho de Curso (TC) – IF Goiano - Campus Rio Verde

ANEXO V - ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CURSO

Aos dezessete dias do mês de março de dois mil e vinte e cinco, às 14 horas, reuniram-se de forma presencial na sala 52 da DPGPI a Banca Examinadora composta por: Prof. Jardel Lopes Pereira (orientador e presidente da banca), Pedro Bittencourt Alves (membro externo) e o Engenheiro Agrônomo Pedro Paulo Monteiro Borges Duarte (membro externo), para examinar o Trabalho de Curso (TC) intitulado “**RELATO DE ESTÁGIO NA EMPRESA AGROTÉCNICA BURITI: EXPERIÊNCIA NO TRATAMENTO DE SEMENTES E AVALIAÇÕES AGRONÔMICAS**”, de Mário Henrique Mossignato Maia, estudante do curso de Bacharelado em Agronomia do IF Goiano – Campus Rio Verde, sob matrícula nº 2022102200240607. A palavra foi concedida a estudante para a apresentação oral do TC, em seguida houve arguição do candidato pelos membros da Banca Examinadora. Após tal etapa, a Banca Examinadora decidiu pela **APROVAÇÃO** da estudante. Ao final da sessão pública de defesa foi lavrada a presente ata, que, após apresentação da versão corrigida do TC, foi assinada pelos membros da Banca Examinadora e Mediador de TC.

Rio Verde, 17 de março de 2025.

Jardel Lopes Pereira (Orientador)

Presidente da Banca Examinadora

Documento assinado digitalmente
 **PEDRO BITTENCOURT ALVES**
Data: 18/03/2025 09:08:10-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Pedro Bittencourt Alves

Membro da Banca Examinadora

Documento assinado digitalmente
 **PEDRO PAULO MONTEIRO BORGES DUARTE**
Data: 18/03/2025 10:48:34-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Pedro Paulo Monteiro Borges Duarte

Membro da Banca Examinadora

Pablo da Costa Gontijo

Mediador de TC

Documento assinado eletronicamente por:

- **Jardel Lopes Pereira, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 18/03/2025 08:38:16.
- **Pablo da Costa Gontijo, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 18/03/2025 08:53:53.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 18/03/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifgoiano.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 687953

Código de Autenticação: 9f07e17cfe



Documento Digitalizado Público

Ata de defesa Mário Henrique Mossignato Maia

Assunto: Ata de defesa Mário Henrique Mossignato Maia
Assinado por: Jardel Pereira
Tipo do Documento: Ata
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:
■ **Jardel Lopes Pereira, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 18/03/2025 10:56:34.

Este documento foi armazenado no SUAP em 18/03/2025. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifgoiano.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 717119
Código de Autenticação: 054997eb6e



DEDICATÓRIA

Dedico esse trabalho à minha família, que sempre se fez presente e solícita em cada momento no qual necessitei de seu carinho e atenção, aos amigos que fiz nessa longa estrada da vida, ao meu professor orientador, Jardel Lopes Pereira que acreditou em mim e tornou este trabalho possível e aos colegas de empresa, que tornam o dia a dia mais leve e descontraído.

RESUMO

MAIA, Mario Henrique Mossignato. **Experiência profissional no tratamento de sementes de soja: técnicas, benefícios e desafios**. 2025. 00p. Monografia (Curso Bacharelado em Agronomia). Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Rio Verde, Rio Verde – GO, 2025.

A agricultura passou por diversas transformações ao longo da história, evoluindo de práticas rudimentares para um setor altamente tecnificado. No Brasil, a introdução da produção agrícola pelos colonizadores impulsionou o desenvolvimento agrário, resultando em mudanças significativas ao longo dos séculos. Com a modernização, a cultura da soja ganhou destaque, impulsionada por pesquisas e inovações tecnológicas, como o tratamento de sementes, que visa melhorar o estabelecimento da lavoura e garantir maior produtividade. O presente trabalho relata a experiência do estágio curricular supervisionado realizado na Agrotécnica Buriti, com foco no tratamento de sementes de soja *on farm*. Durante o estágio, foram aplicados conhecimentos acadêmicos e adquiridas habilidades técnicas essenciais para a atuação no setor agrícola. Os treinamentos iniciais abordaram os processos e produtos utilizados, como fungicidas, inseticidas, inoculantes e bioestimulantes. A principal atividade desenvolvida foi a operação da máquina Trevisan para tratamento de sementes, garantindo a correta aplicação dos produtos. O estágio possibilitou a consolidação dos conhecimentos adquiridos na graduação, além do desenvolvimento de competências como comunicação com produtores, adaptabilidade e tomada de decisões. Por fim, a experiência foi essencial para o crescimento profissional, culminando na efetivação como Assistente Técnico Comercial na empresa. O estágio demonstrou a importância da formação acadêmica aliada à prática no campo, destacando o papel do agrônomo na otimização dos processos agrícolas.

Palavras Chave: *Glycine max*, *on farm*, estágio, comercial, sementes.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	5
2. REVISÃO DE LITERATURA.....	6
3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E DISCUSSÃO	8
3.1 Treinamento e capacitação	8
3.2 Tratamento de sementes	8
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	13
5. REFERÊNCIAS	14

1. INTRODUÇÃO

Desde seus primórdios, a agricultura passou por diversas fases em sua manifestação ao redor do mundo, conforme destaca Almeida. Na segunda fase do desenvolvimento da agricultura, observa-se o surgimento de uma prática agrícola minimamente organizada, voltada para o abastecimento de uma pequena parcela da sociedade, composta principalmente por nobres e membros do clero. (ALVES, 2023).

Nesse período, o trabalho agrícola era desempenhado, em sua maioria, por escravos e servos vinculados às classes dominantes. Com o tempo, ocorreu uma distinção entre os agricultores que realmente exerciam a atividade de cultivo e aqueles que desempenhavam o papel de escravos. Esses primeiros agricultores, então, se organizaram e formaram as primeiras unidades agrícolas, localizadas, muitas vezes, nas áreas periféricas dos feudos. Essas terras eram cedidas pelos senhores feudais ou pela própria Igreja. (BARBIERI et al., 2008).

Já no final do século XX, com a disseminação dos conceitos de “sustentabilidade” e “globalização”, a agricultura familiar passou a se expandir, ultrapassando os limites das propriedades individuais e alcançando uma relevância nacional, com potencial, inclusive, para se inserir no cenário global (BARBIERI et al., 2008).

Com a chegada dos portugueses ao Brasil, foi dado início ao processo de produção agrícola e, em paralelo, o desenvolvimento dos estudos agrários. (MELO, et al., 2020).

Já com o império estabelecido, a produção de álcool e açúcar no Nordeste entrou em declínio devido a diversos fatores, como a concorrência com os holandeses, o fim da escravidão e a ascensão da cafeicultura na região Sudeste. Diante dessa crise agrícola, os produtores nordestinos buscavam alternativas para reverter a situação. (MELO, et al., 2020).

Com o objetivo de obter mão de obra mais aprimorada e ampliar os conhecimentos na área, foi fundado, em 1859, o Imperial Instituto Baiano de Agricultura. Posteriormente, em 1875, no município de São Bento das Lages, surgiu a primeira escola de Agronomia do Brasil, que atualmente faz parte da Universidade Federal da Bahia. (TOSCANO, 2003).

O Estágio Curricular Supervisionado é um componente obrigatório dos cursos de licenciatura, integrando a matriz curricular e sendo essencial para a conclusão da formação.

Segundo Pimenta (2012), o estágio é considerado "a parte mais prática" do curso, em contraste com as demais disciplinas, predominantemente teóricas.

Sob essa perspectiva, o Estágio Curricular Supervisionado se estabelece como um espaço de aprendizagem onde os estudantes podem articular as experiências práticas

vivenciadas na sala de aula com os conhecimentos teóricos adquiridos na Universidade, promovendo uma reflexão crítica e relacionar estas experiências com o dia a dia do estágio.

O presente trabalho de conclusão de curso tem como objetivo relatar a experiência vivenciada no estágio que fiz, contribuindo com a equipe técnica e comercial da Agrotécnica Buriti no tratamento de sementes de soja *on farm* (processo realizado nas fazendas), assim como discutir as aplicações do que se absorve em sala de aula na rotina de trabalho.

2. REVISÃO DE LITERATURA

A EMBRAPA (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária), umas das instituições mais renomadas no que diz respeito a agricultura em território nacional, nos mostra que a soja (*Glycyne max*), que cultivamos e com a qual trabalhamos nos dias de hoje é bem diferente de seus ancestrais que eram encontrados na costa oriental do leste asiático e que não atingiam a altura de suas versões atuais. A soja evolui através de cruzamentos naturais entre as espécies silvestres que foram domesticadas e submetidas a melhoramento por cientistas da época. Existem diversas especulações a respeito dos primeiros registros a respeito da soja. Alguns autores afirmam que surgiram entre 2883 e 2838 a.C., com citações mencionando a divindade relacionada ao grão. Apesar da popularização do cultivo e consumo de soja pelas antigas civilizações do oriente, a soja só chegou à Europa, no século XV. (EMBRAPA).

O cultivo da soja com finalidades industriais só surgiu no século XX, quando os teores de óleo e proteína nos grãos começaram a despertar o interesse das indústrias, porém com falhas na introdução no norte europeu devido às condições climáticas, provavelmente. (EMBRAPA).

O desenvolvimento da produção de soja no Brasil foi impulsionado por investimento em pesquisa, que possibilitou a adaptação necessária das cultivares às condições edafoclimáticas do país (tropicalização) (ESPÍNDOLA, te al., 2024). Essa inovação contribuiu para o cultivo em larga escala e contribuiu para que a soja se tornasse a principal cultura agrícola brasileira, promovendo avanços significativos no setor agrícola. Além disso, fatores como a criação de cultivares geneticamente modificadas, a introdução de técnicas de cultivo dos Estados Unidos, a baixa oferta de óleos vegetais comestíveis, a mecanização da cultura e as condições adequadas de comercialização, tanto no mercado interno quanto externo, foram determinantes para o aumento da produção no país (CAPOANE, 2023).

O tratamento de sementes (TS) teve, inicialmente, o propósito de conferir maior resistência às culturas contra fitopatógenos, considerada uma das principais ameaças às

culturas. O primeiro registro do uso de práticas pré-plantio para otimização do desempenho agronômico das sementes remanescentes ao século XV.

Relatos históricos indicam que um incidente com um navio transportando grãos de trigo ocorreu no comprometimento da carga, tornando-a imprópria para o consumo. Para evitar perdas, os grãos foram plantados, e observou-se uma menor incidência de doenças nas plantas. A partir dessa constatação, iniciou-se a prática de experimentação das sementes em solução salina como método preventivo. Aproximadamente um século depois, pesquisas levaram ao aprimoramento da técnica, com a introdução de uma solução composta por água, sal e soda cáustica. No século XIX, novas substâncias passaram a ser utilizadas no tratamento, como o carbonato de cobre, marcando o avanço na busca por métodos mais eficazes de proteção fitossanitária (MAIS AGRO).

Na cultura da soja, a obtenção de uma lavoura com população ideal de plantas depende da implementação precisa de diversas práticas agrícolas. O preparo adequado do solo, a semeadura no período recomendado, em condições adequadas de umidade, a aplicação correta de herbicidas e a regulação eficiente da semeadora são fatores essenciais para o sucesso da lavoura. No entanto, a obtenção de resultados superiores está diretamente relacionada à utilização de sementes de alta qualidade. Quando, mesmo com a adoção dessas práticas, o estabelecimento da mão de obra não ocorre conforme o esperado, o tratamento de sementes se apresenta como uma estratégia adicional, conferindo maior segurança ao processo produtivo a um custo relativamente baixo (HENNING, 2006).

Os solos do Brasil podem não fornecer todos os parâmetros necessários para uma implantação de lavoura de soja adequada, pois são, muitas vezes, deficientes em nutrientes minerais essenciais e bastante ácidos (FAGERIA, 2014). Nesse contexto, a aplicação de bioestimulantes à base de nutrientes e/ou hormônios vegetais representa uma alternativa eficiente para melhorar o metabolismo nutricional e fisiológico das plantas, promovendo melhores condições para o desenvolvimento e o aumento da produtividade. Uma maneira muito eficiente de se aplicar esses bioestimulantes é através do tratamento de sementes (SILVA, 2024). Para esse processo, a utilização de um tratador de sementes torna-se essencial, especialmente para se tratar de um equipamento de pequeno porte. Disponível em diversos modelos, o tratador permite a automação do tratamento de sementes, atendendo desde pequenas até grandes produções. O equipamento contém um amplo reservatório para armazenamento de grãos ainda não semeados, além de dispensadores para aplicação de inoculantes e grafite — sendo que, em alguns modelos, esses dispositivos são inovadores. Desta forma, o envolvimento

das sementes pode ser realizado sem a necessidade de esvaziar o reservatório, tornando o processo mais prático e eficiente. (TREVISAN).

3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E DISCUSSÃO

3.1 Treinamento e capacitação

Para a realização do trabalho para o qual fui designado (tratamento de sementes), foi necessário um breve treinamento com o intuito de uma maior assertividade no que diz respeito à qualidade do serviço entregue. Com isso, um dos fornecedores (BASF), promoveu um breve bate papo a respeito das técnicas empregadas no tratamento de semente. Apesar de ser um processo relativamente simples, foi de suma importância este bate-papo, pois deixou todos os colaboradores de acordo com as etapas do processo. São elas: 1. Escolha dos Produtos: Antes de iniciar o tratamento, é essencial definir quais produtos serão utilizados, como: Fungicidas (proteção contra doenças fúngicas, ex.: mofo-branco, fusariose). Inseticidas (controle de pragas iniciais, ex.: corós, lagartas). Inoculantes (fixadores de nitrogênio, ex.: *Bradyrhizobium* para soja). Bioestimulantes e micronutrientes (auxiliam no vigor e na germinação). 2. Preparação do Ambiente e Equipamentos Escolha um local limpo, coberto e sem poeira para evitar contaminação das sementes. Utilize os equipamentos necessários como pulverizadores e balanças para dosagem correta dos produtos 3. Mistura e Aplicação: calcule a quantidade exata de sementes e produtos (respeite a dose recomendada); dilua os produtos conforme as instruções (se necessário); aplique os produtos gradualmente, garantindo cobertura uniforme das sementes; misture as sementes de forma homogênea (evite excesso de umidade). 4. Armazenamento e Uso Após o tratamento, seque bem as sementes antes de armazená-las para evitar compactação e deterioração. Utilize big bags ou sacarias adequadas e mantenha-as em local fresco e ventilado (Na maioria dos casos, os bags ficavam armazenados menos de 1 dia).

3.2 Tratamento de sementes

Durante os tratamentos de semente, colocava em prática tanto os conhecimentos adquiridos durante minha jornada acadêmica quanto aquele que acumulei durante o dia a dia, como em treinamentos e capacitações. Cada tratamento utilizava produtos diferentes, porém sempre com as mesmas características, o que exigiu a rápida adaptação à nomes comerciais. Dentre os principais produtos, destacaram-se os seguintes: Figura 1 - Standak Top, inseticida e fungicida utilizado para tratamento de sementes, além de blindar a semente contra ataques de

pragas e doenças, oferece arranque vigoroso e estabelecimento uniforme; Votivo Prime, Bionematicida que protege o potencial produtivo das sementes, formando uma barreira contra nematoides e promovendo um maior desenvolvimento radicular; Graf Solo, utilizado para diminuir o atrito entre sementes para o melhor fluxo e maior plantabilidade; Legazus, formulação de *Azospirillum brasilense* para melhorar o desenvolvimento do sistema radicular; Certeza N, fungicida/nematicida de contato; Terra Forte, Inseticida de contato e ingestão; Vitakelp, fertilizante bioativador que equilibra a fisiologia do desenvolvimento e da nutrição das plantas.

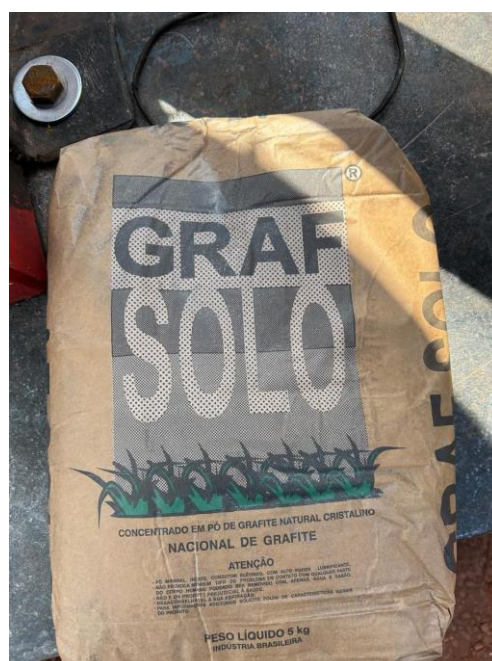


Figura 1

Após as sementes serem colocadas na máquina, era realizada a dosagem dos produtos para o preparo da calda. Após finalização do preparo da calda em baldes, realizava-se a aplicação da calda nas sementes, com a máquina ligada, girando as paletas misturadoras. Após o tempo recomendado de mistura, para finalizar o processo, aplicava-se o grafite, com o eixo central da máquina ainda em rotação para maior aderência e fluidez da “massa de sementes”. Diversas vezes tornou-se necessária a minha presença na propriedade dos clientes no decorrer da noite, pois era de suma importância a finalização do tratamento de sementes, o que acarretou o aprimoramento de algumas habilidades e responsabilidades, como direção durante a noite.



Figura 2 - Máquina Trevisan para tratamento de sementes no final do expediente em fazenda de cliente.

Como o grafite, assim como os demais produtos que são adicionados nas sementes, é jogado pela parte superior da máquina Trevisan, muitas vezes o pó, por ser muito fino e leve, entrava em contato com o rosto, porém não é um produto que gere qualquer malefício ao operador, mesmo assim, em todos os momentos do tratamento de sementes usávamos os devido EPI's (equipamento de proteção individual) (figura 3).



Figura 3

3.3 Outras atividades

No período do estágio, houve outras atividades que a mim foram atribuídas. Dentre elas era a instalação e acompanhamento de ensaios, também conhecidos como “lado a lado” (LxL), uma forma de mostrar, na prática e na realidade de cada produtor, a eficiência de insumos, produtos e serviços oferecidos pela Agrotécnica Buriti.

Para que a instalação dos ensaios LxL fosse realizada, os estagiários tinham que estar alinhados com os consultores, de venda da Agrotécnica Buriti, os clientes e com os fornecedores dos produtos. Essa experiência engloba diversas habilidades e foi de grande valia para o aprimoramento do perfil social do profissional agrônomo que me tornei. Uma vez decidido qual o local de instalação do campo, era alinhado junto com os representantes comerciais (fornecedores) qual(is) produto(s) seria(m) aplicado(s), para decidirmos, juntos) quais parâmetros de desenvolvimento seriam avaliados.

Por exemplo: “Campo de avaliação do produto Stimullum Portero.” Neste campo de LxL, foi alinhado juntamente com o agente gerador de demanda (AGD) da empresa Harvest Agro a instalação em uma propriedade rural no município de Aruanã – GO, onde há o histórico de acamamento da soja. O Stimullum Portero é um produto desenvolvido pela Harvest Agro, recomendado para estruturação e galhamento de plantas através da inibição da translocação de auxina. Esses efeitos ajudam a diminuir os sintomas de acamamento. O produto foi aplicado de acordo com a dose recomendada pelo fornecedor (0,1 L/ha) e durante o desenvolvimento da soja foram feitas avaliações a respeito da estrutura vegetal (avaliações de altura, número de nós reprodutivos, galhos, número de vagens, número de grãos etc.) (Figuras 4 e 5).



Figura 4



Figura 5

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização do estágio tornou possível a percepção da importância de uma formação acadêmica realizada de forma séria e crítica em momentos que apenas um breve treinamento não é suficiente, dado a premissa de ser necessário bastante conhecimento prévio e senso crítico já formado, características essas que apenas a academia pode fornecer. Também pude compreender para quais as atribuições e responsabilidades um profissional engenheiro agrônomo deve estar preparado, tais como o contato com o produtor rural e seus funcionários, conhecimento técnico, bom relacionamento e adaptabilidade durante todo serviço a ser executado. Também fui capaz de aplicar e aprimorar grande parte dos conhecimentos adquiridos na academia, uma vez que sempre me deparava em situações em que estes eram colocados a prova.

A período em que estagiei na Agrotécnica Buriti se tornou um marco em minha carreira acadêmica e profissional, dado a importância que teve no desenvolvimento e amadurecimento destes dois aspectos de minha vida. Neste estágio contei tanto com capacitação antes de iniciar as atividades a mim estipuladas, como com o acompanhamento e apoio durante sua realização.

Ao fim do período de estágio, me vi como um profissional que poderia desempenhar qualquer tarefa que a mim fosse estipulada, tendo as devidas orientações e treinamentos. Devido à forma com que consegui executar minhas responsabilidades, fui convidado a começar minha carreira como profissional da agronomia, desempenhando o cargo de Assistente Técnico Comercial na mesma empresa em que realizei meu estágio. Isso apenas reforçou a importância deste componente curricular que torna possível a compreensão e vivência do setor profissional.

5. REFERÊNCIAS

- ALVES, P B.; **Produção de semente de soja**: Sementes Veneza; 2023.
- BARBIERI, R. L.; STUMPF, E. R. T. (Ed.). **Origem e evolução de plantas cultivadas**. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2008. 909 p.
- CAPOANE, V. **Expansão da soja no estado de Mato Grosso do Sul no período entre 1988 e 2020. Mato Grosso do Sul no início do século XXI: Integração e desenvolvimento urbano-regional**. Campo Grande, MS: Life Editora, p. 25-38, 2023.
- EMBRAPA. **Soybean**. Disponível em: <<https://www.embrapa.br/en/soybean> >. Acesso em: 18 fev. 2025.
- ESPÍNDOLA, C. J.; CUNHA, R. C. C.; JABBOUR, E. K. **Trajetória da tropicalização da soja: desempenho econômico e a demanda chinesa**. ENTRE-LUGAR, v. 15, n. 30, p. 55-80, 2024.
- FAGERIA, N. K.; NASCENTE, A. S. (2014). **Management of soil acidity of South American soils for sustainable crop production**. Advances in Agronomy, 128(1), 221-275.
- HENNING, A. A.; **Patologia e tratamento de sementes: noções gerais**. 2005.
- MAIS AGRO, Syngenta. **Tratamento de sementes, quatro séculos de história e tecnologia**. Disponível em: <<https://maisagro.syngenta.com.br/inovacoes-e-tendencias/tratamento-de-sementes-quatro-seculos-de-historia-e-tecnologia/>>. Acesso em: 19 fev. 2025.
- MARTINS, P. B.; CURI, E.; **Estágio Curricular Supervisionado: uma retrospectiva histórica na legislação brasileira**. Revista Eletrônica de Educação, v. 13, n. 2, p. 689-701, 2019.
- SILVA, T. C. et al. **Desempenho agrônomo da soja em resposta ao tratamento da semente com bioestimulantes**. Trends in Agricultural and Environmental Sciences, p. e240005-e240005, 2024.
- TOSCANO, L. F.; **A Agronomia Através Dos Tempos**. 2003. Disponível em: <<http://www.agr.feis.unesp.br/dv11112003.php>>. Acesso em: 19 fev. 2025.

TREVISAN. **Tratador misturador de sementes Trevisan**. Disponível em: <<https://www.trevisan.ind.br/tratador-misturador-sementes-trevisan>>. Acesso em: 19 fev. 2025.